

IPES

Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC-IPES

Índice de Preços ao

Consumidor de

Caxias do Sul

Agosto de 2015

Agosto de 2015

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciólli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof^a Dra. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

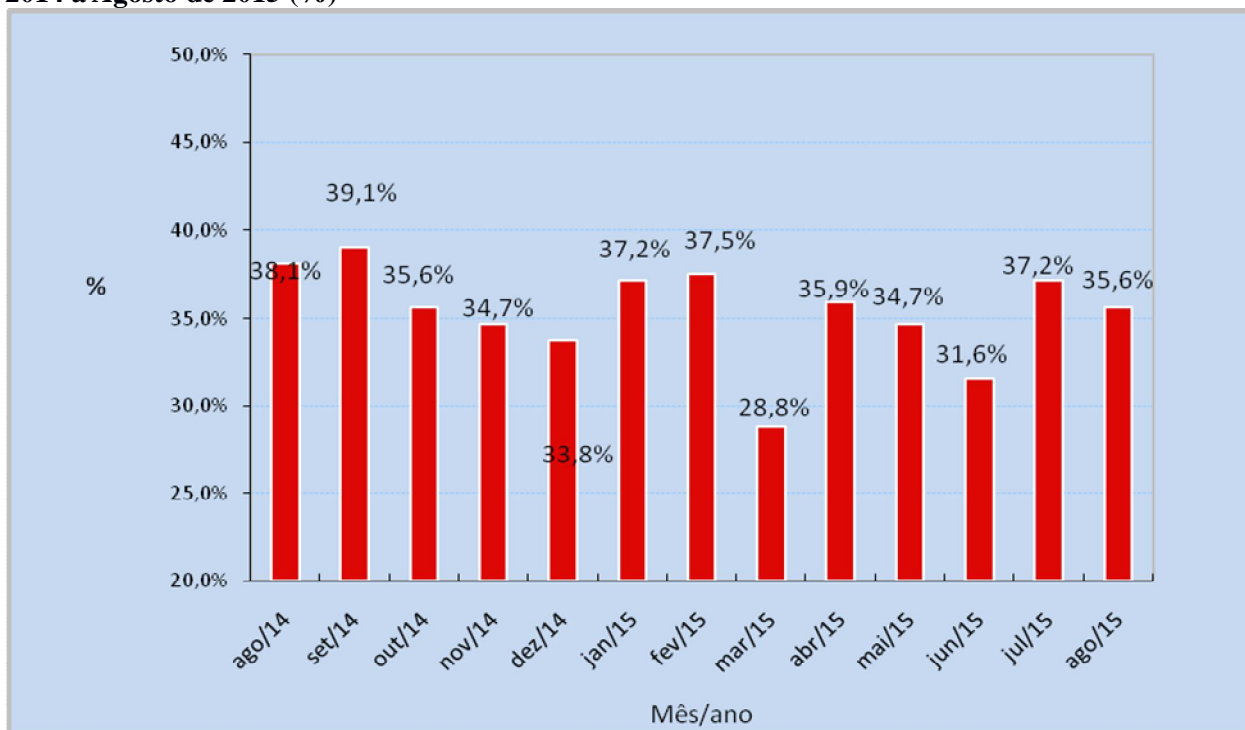
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,51%** no mês de **Agosto** de 2015, contra um aumento de 0,77% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **9,91%** que corresponde a um aumento médio mensal, no período, de 0,79%.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor 114 aumentaram de preços, no mês de Agosto de 2015, revelando um índice de difusão¹ de 35,63% em Agosto, contra 37,19% em Julho e 31,56% em Junho, como se observa na Figura 1. Por outro lado, 96 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 110 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,06 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,55 p.p. para sua queda.

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1—Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Agosto de 2014 a Agosto de 2015 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

A Tabela um apresenta um resumo da variação por grupos de consumo entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Tabela 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Agosto de 2015

| Grupos de Consumo | jul/15 | ago/15 | Variação no mês % | Contribuição p.p. (*) | Variação No ano | Variação em 12 meses |
|-------------------------------|---------------|---------------|-------------------|-----------------------|-----------------|----------------------|
| Alimentação | 159,17 | 159,46 | 0,18% | 0,21% | 4,99 | 10,27 |
| Habitação | 134,51 | 134,89 | 0,28% | 0,02% | 5,21 | 6,48 |
| Vestuário | 153,45 | 153,64 | 0,13% | 0,18% | -0,93 | 2,44 |
| Saúde e Higiene Pessoal | 139,65 | 139,85 | 0,14% | 0,01% | 0,13 | 0,05 |
| Transporte | 135,22 | 135,40 | 0,13% | 0,01% | 6,57 | 9,93 |
| Educação, Leitura e Recreação | 156,79 | 156,91 | 0,07% | 0,00% | 3,30 | 6,15 |
| Despesas Diversas | 112,69 | 112,77 | 0,07% | 0,08% | 0,28 | 0,28 |
| ÍNDICE GERAL | 147,69 | 148,44 | 0,5097% | | 5,99 | 8,39 |

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

A tabela 1 ilustra a variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul em Agosto de 2015. Nota-se que das sete categorias que compõem o IPC-IPES, observam-se as seguintes contribuições para o aumento do índice: Alimentação com 0,21 p.p., Habitação 0,02 p.p., vestuário com 0,18 p.p., saúde e higiene pessoal e transporte com 0,01 p.p., respectivamente. Por outro lado, o grupo de despesas diversas apresentou uma contribuição de 0,08 p.p., por outro lado, o grupo educação, leitura e recreação não apresentou reajuste de preços.

Tabela 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Agosto de 2015

| Grupo Alimentação | % | Contribuição % |
|---|--------|----------------|
| <i>Carnes frescas e derivados</i> | 5,76% | 0,180% |
| <i>Alimentos para animais</i> | 3,72% | 0,037% |
| <i>Alimentos básicos de origem vegetal</i> | 0,66% | 0,026% |
| <i>Leite, laticínios e ovos</i> | 6,73% | 0,019% |
| <i>Frutas "in natura"</i> | 1,80% | 0,013% |
| <i>Produtos diversos para alimentação</i> | 0,53% | 0,007% |
| <i>Alimentos infantis</i> | 2,56% | 0,005% |
| <i>Sal, condimentos e especiarias</i> | 1,35% | 0,005% |
| <i>Enlatados e Conservas.</i> | 0,52% | 0,003% |
| <i>Alimentação fora de casa</i> | 0,00% | 0,000% |
| <i>Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.</i> | -2,50% | -0,004% |
| <i>Bebidas</i> | -0,82% | -0,024% |
| <i>Legumes e Outros Vegetais "In Natura".</i> | -9,13% | -0,058% |
| <i>Total</i> | | 0,21% |

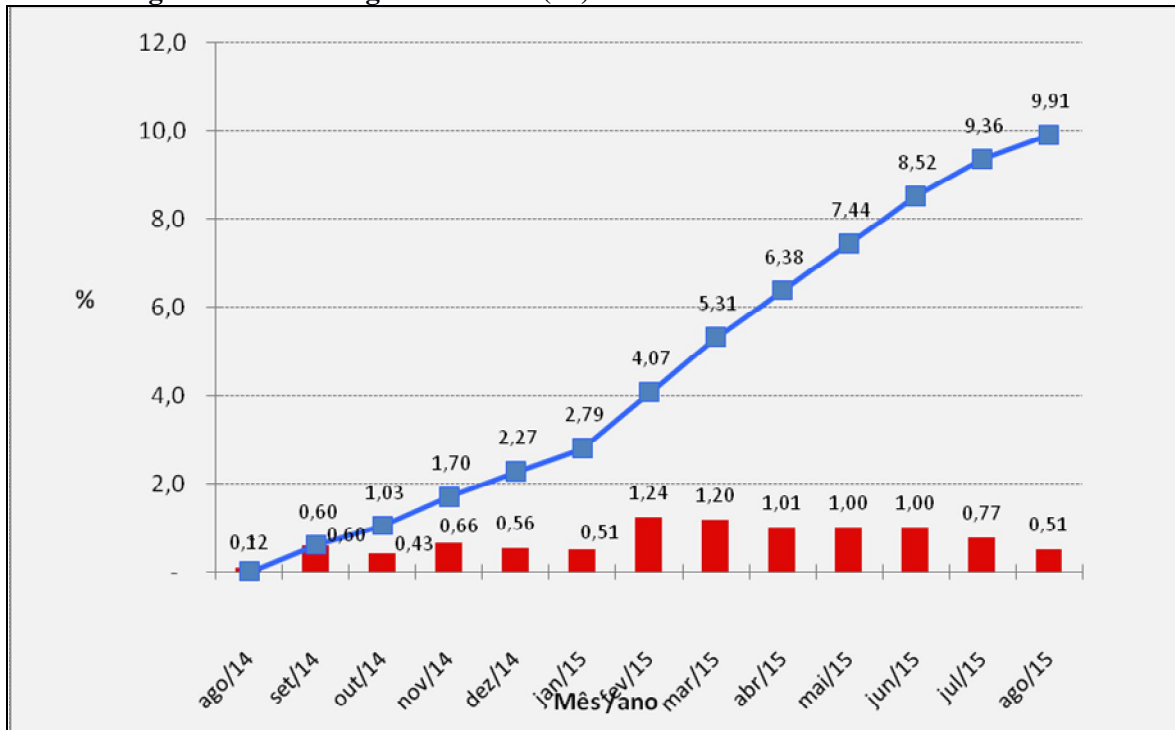
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

No mês de Agosto a variação no grupo alimentação representou 0,21 p.p. resultado semelhante ao mês anterior que foi de 0,21 p.p., resultado que impacta em aproximadamente 41,0% do total do índice, que foi de 0,51% no mês. Os subgrupos que mais contribuíram para a alta dos preços foram: Carnes frescas e derivados com 0,180 p.p., Alimentos para animais com 0,037 p.p. e Alimentos básicos de origem vegetal com 0,026 p.p.. Os subgrupos que mais contribuíram para a queda do índice foram: *Legumes e outros vegetais "in natura"*, com -0,058 p.p., bebidas, -0,024. Por ordem de contribuição positiva, no subgrupo de carnes frescas e derivados, tem-se que em Agosto a maior variação nos preços foram: o salame com 34,25%, o Filé mignon, com 21,18%, e a costela de primeira, com 14,57%.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 9,91% nos últimos doze meses, destacando o aumento nos preços dos grupos de habitação (6,48%), Alimentação (10,27%), e transporte, com 9,93%, respectivamente, de acordo com a tabela 1. A categoria Educação, leitura e recreação, com 3,30%, seguido pela categoria Vestuário, com 2,44% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. No **ano** de 2015 a inflação acumulada já é de **7,48%**, correspondendo a uma média mensal de 0,91% contra 0,88% do mês de julho.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Agosto de 2014 a Agosto de 2015 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

A figura 2 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre agosto de 2014 e agosto de 2015. Percebe-se que, no acumulado em doze meses, o IPC-IPES aumentou 9,91% correspondendo a um aumento médio mensal de 0,79%. Pode se observar também que, embora as taxas nos últimos três meses seja declinante, a tendência de longo prazo continua sinalizando uma alta para os próximos meses.

No corrente mês, dos cinco índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, dois apresentaram um percentual maior do que o IPC-IPES, como mostram os dados da Tabela 3.

TABELA 3 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano

| Meses/Ano | IPC-IPES | IPC-IEPE | IPCA (IBGE) | IPCA (IBGE) Curitiba | IGP-DI (FGV) | IPC-FIPE |
|-----------|----------|--------------|-------------|----------------------|--------------|-----------|
| | | Porto Alegre | | | | São Paulo |
| ago/14 | 0,12 | 0,11 | 0,25 | 0,08 | 0,06 | 0,34 |
| set/14 | 0,60 | 0,38 | 0,57 | 0,49 | 0,02 | 0,21 |
| out/14 | 0,43 | 0,44 | 0,42 | 0,28 | 0,59 | 0,37 |
| Nov/14 | 0,66 | 0,74 | 0,51 | 0,43 | 1,14 | 0,69 |
| dez/14 | 0,56 | 1,14 | 0,78 | 0,84 | 0,38 | 0,30 |
| jan/15 | 0,51 | 1,98 | 1,24 | 0,95 | 0,67 | 1,62 |
| fev/15 | 1,24 | 1,55 | 1,22 | 1,38 | 0,53 | 1,22 |
| mar/15 | 1,20 | 1,28 | 1,32 | 1,72 | 1,21 | 0,70 |
| abr/15 | 1,01 | 1,01 | 0,71 | 1,46 | 0,92 | 1,10 |
| mai/15 | 1,00 | 0,94 | 0,74 | 0,76 | 0,40 | 0,62 |
| jun/15 | 1,00 | 0,56 | 0,79 | 1,15 | 0,68 | 0,47 |
| jul/15 | 0,77 | 0,70 | 0,62 | 0,89 | 0,58 | 0,84 |
| ago/15 | 0,51 | 0,33 | 0,22 | 0,63 | 0,40 | 0,56 |
| No ano | 7,48% | 8,65% | 7,06% | 9,29% | 5,52% | 7,36% |
| 12 meses | 9,91% | 11,61% | 9,53% | 11,54% | 7,78% | 9,05% |

Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

A tabela 3 revela que três índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: o IPC-IPES, IPCA-IBGE e IPC-FIPE. Já o IGP-DI (FGV) registrou uma variação menor que os demais índices. Por outro lado, IPC-IEPE Porto Alegre e o IPCA (IBGE) Curitiba apresentaram um valor superior aos demais índices. A inflação acumulada tem se mostrado reticente nos últimos meses.

Caxias do Sul, 15 de Agosto de 2015.

Prof. Wilson Luís Caldart
Economista.

Prof. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor